

Conselho de Representantes da ADUFPB aprova prestação de contas por unanimidade

Reunido na última segunda-feira (12/03), o Conselho de Representantes da ADUFPB aprovou por unanimidade o parecer da comissão responsável pela análise das contas de gestão do Sindicato no exercício de 2006, além de um segundo referente à reforma

na sede administrativa (pareceres em anexo). A comissão foi presidida pela professora Maria das Graças Nóbrega de Almeida, que é coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da UFPB.

A reunião, realizada na sede da ADUFPB, no Centro de Vivência,

contou com a participação de 31 conselheiros de todos os Centros da Universidade. Leia a íntegra dos pareceres dados pela comissão instituída para avaliar os gastos com a reforma administrativa da sede da ADUFPB e da prestação de contas do exercício de 2006:

REFORMA SEDE ADMINISTRATIVA EXERCÍCIO 2006

PARECER

Os professores Romero José Calzavara de Araújo, Maria das Graças N. de Almeida e Jesiel Ferreira de Souza, como membros do Conselho de Representantes da ADUFPB e indicados por seus Conselheiros a fim de examinar e verificar a Contabilidade dos Gastos com reforma da sede administrativa da ADUFPB, através de estudos e consultas aos Livros Diário e Razão e seus respectivos lançamentos e documentos, contando com a colaboração do Sr. Marcelo Soares Barbosa, Contador da ADUFPB, emitimos o seguinte Parecer:

Tendo em vista que não foram encontrados valores discrepantes e que os princípios contábeis foram respeitados, somos de parecer favorável à aprovação das contas do exercício 2006.

Este é o nosso parecer, salvo melhor juízo.

João Pessoa, 12 de março de 2007.

Romero José Calzavara de Araújo
Jesiel Ferreira de Souza
Maria das Graças N. de Almeida

ANÁLISE DAS CONTAS EXERCÍCIO 2006

PARECER

Os professores Romero José Calzavara de Araújo, Maria das Graças N. de Almeida e Jesiel Ferreira de Souza, como membros do Conselho de Representantes da ADUFPB e indicados por seus Conselheiros a fim de examinar e verificar a Contabilidade do Exercício do ano de 2006, através de estudos e consultas aos Livros Diário e Razão e seus respectivos lançamentos e documentos, contando com a colaboração do Sr. Marcelo Soares Barbosa, Contador da ADUFPB, emitimos o seguinte Parecer:

Tendo em vista que não foram encontrados valores discrepantes e que os princípios contábeis foram respeitados, somos de parecer favorável à aprovação das contas do exercício 2006.

Este é o nosso parecer, salvo melhor juízo.

João Pessoa, 12 de março de 2007.

Romero José Calzavara de Araújo
Jesiel Ferreira de Souza
Maria das Graças N. de Almeida

Confira a lista de presença dos conselheiros presentes à reunião da última segunda-feira:

Ademir Alves de Melo (suplente); Alexandre Antonio Gil Nader - (suplente); Arturo Gouveia de Araújo - DLCV (titular); Auta de Sousa Costa - (titular); Cléa Lopes Aranha de Macedo ; Cristina de Fátima M Germano (titular); Dinâmica Pereira de Farias (titular); Edna Tânia F. da Silva (suplente); Everaldo Moreira da Costa (titular); Fernando José de Paula Cunha (titular); Francieleide de Araújo Rodrigues (titular); Francisca Arruda Ramalho (titular); Glória de Maria M. I. Obermark (titular); Helen Ramalho de Farias (titular); Hélio Cavalcante da Silva (titular); Jaldes Reis de Meneses (titular); Jamilton Alves Farias (titular); Jesiel Ferreira de Souza (titular); Joana Bosco Moreira - DFE (titular); João Maria Pereira do Nascimento (titular); José de Queiroz Caluete (titular); José Nilton da Silva - (suplente); Luciana Batista de Oliveira Cantalice (titular); Mª das Graças N. de Almeida. (suplente); Marcos Aurélio Montenegro Batista (titular); Maria das Graças A. Toscano (titular); Maria Regina Baracuhy Leite (titular); Orlando José de Souza (titular); Paulo César dos Santos Cardoso (titular); Ronaldo Campelo dos Santos (suplente) e Valter Azevedo Pereira (titular).

GTPE da ADUFPB promove Encontro bastante prestigiado

Professores, servidores técnico-administrativos e especialmente estudantes participaram ativamente do I Encontro do Grupo de Trabalho de Política Educacional (GTPE) da ADUFPB, realizada nos dias 6 e 7 de março, no auditório da Reitoria - Campus I da UFPB.

Sob o tema "Desafios da Universidade e Alternativas de Soluções", o evento contou com a participação realização de quatro blocos de palestras e debates e contou com a participação de convidados locais e de outros Estados, como o professor Roberto Lehr

(Universidade Federal Fluminense) e Stella Meneghel, da Universidade Regional de Blumenau/SC.

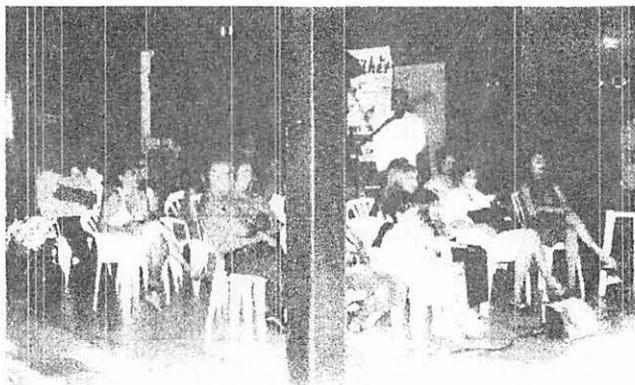
Durante os dois dias foram debatidos os temas "Reforma Universitária", "Inclusão Educacional", "Educação à Distância" e "Avaliação Institucional". Além das palestras, o I Encontro do GTPE/ADUFPB contou com um estande de livros e abriu espaço para apresentações artísticas feitas pelo Coral Universitário Gazzi de Sá e pelo grupo de cordas Quarta Justa, que se apresentou no coquetel de encerramento do evento.

"É com grande alegria que realizamos esse evento de grande importância para o desenvolvimento de políticas educacionais na nossa Universidade e no Ensino Superior brasileiro", enfatizou a professora Terezinha Diniz, coordenadora do GTPE da ADUFPB. A Comissão Organizadora do evento foi composta, também, pelos professores Auta de Sousa Costa, Bernadete Silveira, Cristine Hirsch Monteiro, Edné Dantas Maia, Evangelina Maria de Brito de Farias, Jorge Fernando Hermida, Liney Benevides e Martinho Salgado.

GT Etnia, Gênero e Classe realiza evento em homenagem ao Dia Internacional da Mulher

O Grupo de Trabalho Etnia, Gênero e Classe da ADUFPB promoveu, no último dia 9 de março, na sede sociocultural do Sindicato, uma noite de homenagens às mulheres. O evento, que contou com a presença de docentes, seus familiares e representantes de movimentos sociais, trouxe na programação o espetáculo cênico "Guiomar sem rir sem chorar" e a música ao vivo feita por Rostand. Na ornamentação da sede, versos, fotografias e textos em homenagem às mulheres.

O GT Etnia foi o último Grupo de Trabalho instituído na ADUFPB, nos últimos meses, e tem realizado reuniões semanais para discutir questões que envolvam sua temática. O GT é coordenado pela professora Nilsamira da Silva Oliveira (Mira) e a homenagem ao Dia da Mulher contou com a participação dos professores Glória Obermark, Herbênia de Cássia, Jamilton Alves de Farias, José Flávio, Maria José das Neves (Josy), Maria de Lourdes Telécio e Rosa de Lourdes Albuquerque na equipe organizadora.



GT CULTURA DA ADUFPB

Seminário de Cultura é realizado com boas perspectivas

"Do local ao universal - do universal ao local", tema do seminário promovido pelo GT Cultura da ADUFPB, contou com diálogos tão abrangentes quanto o nome dado ao evento. Das 9h da manhã às 18h do último dia 8 de fevereiro, professores, estudantes e palestrantes estiveram reunidos no auditório 411 do CCHLA para ouvir e debater sobre cultura regional, universalização, música, cinema, folkcomunicação e políticas culturais para a Universidade.

O evento foi aberto com a palestra do escritor Bráulio Tavares, que falou exatamente sobre o tema do Seminário. Em tom simples e direto, Bráulio esboçou algumas definições sobre cultura, sua vertente regional ou mundial e a passagem da primeira para esta. "Estamos aqui falando em cultura como produção do saber, produção do conhecimento. E para que algo na cultura, sendo regional, passe a ser encarado como universal, são necessárias três coisas: a tradição, vanguarda e mercado", sintetizou o escritor.

Presentes à mesa na primeira parte do evento os professores Iveraldo Lucena, como debatedor, e Ricardo Lucena - que é coordenador do GT Cultura da ADUFPB - na coordenação do debate. O público presente aplaudiu com entusiasmo as quase duas horas de palestra trazida por Bráulio Tavares. "O Seminário tem por objetivo fomentar uma discussão sobre a política cultural na UFPB ou a partir dela. Nesse sentido, as ações pensadas para este evento procuram contemplar o debate em torno da uma e 'tensão' que nos estimule a pensar a cultura na sua diversidade", definiu Ricardo Lucena, no texto de apresentação do evento.

“Universidade Nova” é tema de debate na UFPB dia 17 de abril

As intenções oficiais de mudanças na estrutura acadêmica das Universidades brasileiras, batizadas com o nome de “Universidade Nova”, serão tema de debate promovido no próximo dia 17 de abril (terça-feira), na UFPB. Sob o título “Projeto Universidade Nova – Debate e Crítica”, o evento terá participação da professora Lighia B. Horodynski-Matsushigue, do Grupo de Trabalho de Política Educacional e Diretora do Andes/SN – Regional São Paulo.

O debate, realizado no Auditório do Centro de Educação, às 10h, contará ainda com a participação dos

professores Jaldes Reis de Meneses e Virgínia de Oliveira Silva, ambos da UFPB.

SOBRE A PALESTRANTE

Lighia B. Horodynski-Matsushigue é professora aposentada do Instituto de Física da USP, diretora da Adusp e 2ª vice-presidente do Andes-SN. É bacharel em Física e Mestre em Física Nuclear, pela USP. Suas áreas e pesquisas e publicações são: Física Nuclear Experimental; Pesquisa em Ensino da Física Experimental e Organização é Financiamento da Educação Superior.

Expositora:

Lighia B. Horodynski-Matsushigue (GT de Política Educacional e Diretora do Andes – Regional São Paulo)

Debatedores:

Jaldes Reis de Meneses (UFPB)

Virgínia de Oliveira Silva (UFPB)

Debate que envolve implantação de Institutos Federais Tecnológicos é realizado na ADUFPB

A Diretoria da ADUFPB, através de seus GTs de Política Educacional e Carreira, estará promovendo neste sábado (14/07/2007), às 10h, na sede do Sindicato - Centro de Vivência -, um debate sobre a minuta de Decreto para implantação dos Institutos Federais Tecnológicos.

O evento contará com a participação dos professores Agostinho P. Macedo Beghelli Filho, segundo vice-presidente do Andes - Sindicato Nacional; Genival Alves de Azeredo e Chateaubriand Pinto Bandeira Júnior, da Escola Agrotécnica de Bananeiras, e da professora Icléia Honorato S. Carvalho, diretora da Escola Técnica de Saúde, além dos representantes dos GTs da ADUFPB.

Estão sendo convidados para o debate professores, estudantes e toda a comunidade acadêmica que tenha interesse em discutir os rumos para a implantação desses Institutos. Mais informações pelo telefone 3214-7450.

Nova Diretoria da ADUFPB, eleita com 75% dos votos no dia 28/03/2007

PRESIDENTE

Galdino Toscano de Brito Filho (CE)

VICE-PRESIDENTE

Cleodoaldo da Silveira Costa (CCS)

SECRETÁRIA-GERAL

Maria Aparecida Ramos de Meneses (CCHLA)

TESOUREIRO

Jamilton Alves Farias (CCS)

DIRETOR DE POLÍTICA SINDICAL

Jair Silveira (CT)

DIR. DE POLÍTICA EDUCACIONAL E CIENTÍFICA

Everaldo Moreira da Costa (CCEN)

DIRETORA DE POLÍTICA SOCIAL

Terezinha Diniz (Aposentada - CE)

DIRETOR CULTURAL

Ricardo de Figueiredo Lucena (CE)

DIRETORA DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO

Herbênia de Cássia Cruz Tavares (Creche - CE)

DIRETOR PARA ASSUNTOS DE APOSENTADORIA

José Antonio da Silva (Aposentado - CCS)

DIR. DA SEC.-ADJUNTA DO CAMPUS DE AREIA

Jesiel Ferreira de Souza (DCFS - Areia)

DIRETOR DA SEC.-ADJ. DO CAMPUS BANANEIRAS

José Pessoa Cruz (DCBS/Bananeiras)

SUPLENTE DE TESOUREIRO

Jaimar Medeiros de Souza (CCSA)

SUPLENTE DE SECRETARIA

Francieleide de A. Rodrigues (CCS)

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ACUMULADO DE 01 DE JANEIRO A 13 DE ABRIL DE 2007

1 - PATRIMÔNIO SOCIAL		CIDA ABRIL 13/04/2007
RESERVAS DE SOBRAS ACUMULADAS		1.141.164,60
RESERVAS DE REAVLIAÇÃO DO ATIVO PERMANENTE		(102.961,45)
TOTAL		1.038.203,15
2 - RECEITAS		
CONTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS		464.871,78
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		9.684,77
RECEITA MAQUINA COPIADORA		2.100,20
RECEITAS DPTO. JURIDICO (AÇÃO FGTS)		24.912,67
RECEITA CONVENIO OI		34.654,16
RECUPERAÇÃO DESPESAS		1,00
TOTAL		536.224,58
3 - OBRIGAÇÕES		
SOCIAIS		2.550,85
TRIBUTÁRIAS		9.322,06
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR		96.268,81
CHEQUES A COMPENSAR		44.909,78
TOTAL		153.051,50
4 - DESPESAS		
ADMINISTRATIVAS		296.052,63
COM PESSOAL		104.491,84
FINANCEIRAS		4.136,25
REPASSES ESTATUTARIOS		97.774,76
SEDE SÓCIO CULTURAL		3.493,46
COM EVENTOS (ENCONTROS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS)		29.995,64
DIVULGAÇÃO / IMPRENSA		61.912,36
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS		48.073,88
CONGRESSO ANDES		57.147,88
TOTAL		703.078,70
5 - PERMANENTE		
INVESTIMENTOS (AÇÕES TELEBRÁS)		5.346,45
IMOBILIZADO		938.784,86
DEPRECIACÕES ACUMULADAS		(226.479,25)
TOTAL		717.652,06
SALDO (1+2+3) - (4+5)		306.748,47
DETALHAMENTO DO SALDO		
A - DISPONIBILIDADES		
EM CAIXA		2.616,42
EM BANCOS		113.293,09
APLICAÇÕES FINANCEIRAS		182.248,14
SUB - TOTAL		298.157,65
B - CONTAS A RECEBER		
ADIANTAMENTO SALARIAL		8.590,82
		-
SUB - TOTAL		8.590,82
TOTAL		306.748,47

ADUFPB promove debate sobre Reuni nesta quinta-feira (13/09)

Nesta quinta-feira (13/09), dia nacional de mobilização estipulado pelo Andes - Sindicato Nacional, a ADUFPB realiza um debate com toda a comunidade acadêmica da UFPPB sobre o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. O evento será no auditório 412 do CCHLA, a partir

das 9h, e contará com a presença dos debatedores Jaldes Reis de Meneses, membro do Consuni da UFPPB, e do professor Antônio Lisboa, representante do Andes.

O debate será precedido por um arrastão pelos corredores dos Centros da Universidade, momento em que todos os professores, funcionários e

alunos serão convidados a participar. Enquanto a ADUFPB promove sua mobilização, na Paraíba, em Brasília haverá uma audiência entre o Sindicato Nacional, o MEC e o Ministério do Planejamento. Na pauta de discussões está o reajuste dos professores universitários. Em todo o Brasil também haverá ações de paralisação ou mobilização.

Porque a ADUFPB fará uma mobilização

1) Nesta data, haverá a 3ª reunião de negociação da pauta dos docentes com a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento.

2) Na última reunião, realizada em agosto/2007, o Secretário Duvanier Paiva reafirmou, inicialmente, que o governo não dispõe de recursos financeiros para conceder reajuste salarial neste ano. Porém se comprometeu a analisar mais detalhadamente nossas reivindicações - entregue pelo ANDES-SN em 15 de março - e apresentar a posição do Ministério do Planejamento sobre a tabela salarial proposta pelos docentes.

ALÉM DA QUESTÃO SALARIAL, A MOBILIZAÇÃO TAMBÉM SERÁ UM INSTRUMENTO DE LUTA:

1. Pela revogação do REUNI (Decreto nº 6.096/07), que duplica o nº de ingressantes, sem ampliação de estrutura física e de recursos humanos; taxa de conclusão média de 90%, que significa aprovação em massa, sem responsabilidade;

2. Revogação da Portaria Interministerial nº 22/07, que cria o banco de professor-equivalente, com perdas consideráveis de salário, promovendo inclusive a extinção do professor pesquisador, com dedicação exclusiva.

3. Abertura imediata de Concurso Público.

O Setor das IFES voltará a se reunir no próximo sábado, 15 de setembro, para avaliar os resultados da reunião com o Secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento. O presidente da ADUFPB, Galdino Toscano de Brito Filho, estará representando o Sindicato durante o encontro.

Servidores do INPI tiveram 214,4% de aumento

A falta de paridade na concessão de reajustes para os servidores públicos federais de diferentes categorias, durante o governo Lula, resultou em distorções que beneficiam as carreiras de alguns servidores em detrimento das de outros. Servidores de nível superior do Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI, em início de carreira, até 2006, tiveram seus vencimentos reajustados em 214,4%. Já os servidores do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO, de mesmo nível, obtiveram 177,8%.

Os docentes das universidades públicas federais, por sua vez, obtiveram apenas pequenos reajustes em forma de gratificações que não são incorporadas diretamente ao salário. "O próprio ministro Paulo Bernardo admitiu publicamente a defasagem salarial dos docentes", registrou o presidente do ANDES-SN, Paulo Rizzo.

O 3º vice-presidente do ANDES-SN, Almir Serra Martins Menezes Filho, esclarece que a política de concessão de reajuste sobre as gratificações adotada pelo governo amplia ainda mais as distorções verificadas no plano de carreira dos docentes. "Hoje, o salário-base do professor corresponde a apenas 20% dos seus rendimentos", explica.

Segundo ele, com o objetivo de corrigir as distorções e recuperar a isonomia, o ANDES-SN apresentou ao governo uma proposta de tabela salarial que prevê reajustes satisfatórios para todas as classes de professores. Confira tabela completa em www.andes.org.br. Saiba quais foram os reajustes concedidos a outros servidores entre 2003 e 2006:

CARREIRA NÍVEL SUPERIOR	Início da carreira	Final da carreira
INMETRO	177,8%	104,5%
INPI	214,4%	104,55%
TECNOLOGIA MILITAR	108,6%	124,9%
SUFRAMA	103,3%	106,7%
EMBRATUR	103,3%	106,7%
DIPLOMACIA	73,5%	182,2%
AUXÍLIAR FISCAL	103%	31,4%
MEIO AMBIENTE e IBAMA	184,7%	107,5%
AG REGULADORAS	115%	141%
FNDE e INEP	123,7%	89,9%
ABIN	170,5%	117,3%

ADUFPB prepara novas ações de campanha salarial

Depois de promover ações como a caminhada de mobilização pelos Centros da Universidade, distribuição de uma Carta Aberta denunciando a precarização do trabalho docente e a divulgação de faixas e outdoor apontando o total descomprometimento do governo federal com a educação, a Diretoria da ADUFPB dá continuidade à mobilização pela Campanha Salarial 2007 e realiza, nos próximos dias, novas ações organizativas e de mídia.

A primeira delas será na sexta-feira 21/9, quando acontecerá uma reunião do Conselho de Representantes do Sindicato a respeito do

tema. Já no dia 28/9 (sexta-feira) haverá Assembléia Geral onde a Campanha Salarial será um dos destaques da pauta. A AG será realizada no auditório da Reitoria, a partir das 9h.

Ainda nos próximos dias, professores ligados à ADUFPB visitarão os Centros da Universidade colhendo assinaturas para compor um documento reivindicando apoio e atenção ao trabalho docente por parte dos parlamentares, em Brasília. O documento será entregue durante uma manifestação, na Capital Federal.

Além dessas ações, a partir do

próximo dia 20/9 a Diretoria do Sindicato dos Docentes da UFPB vai lançar, em TV e através de faixas espalhadas pela Cidade, novos alertas denunciando o descaso com a remuneração dos educadores brasileiros e convocando a sociedade a apoiar esse movimento pela educação de qualidade.

A Campanha Salarial 2007 tem como eixos a reposição salarial de 1995 a 2006 - que já chega a 180% de defasagem; a correção das distorções salariais; política salarial com incorporação de gratificações; isonomia salarial e de todos os benefícios; plano de carreira e a paridade entre ativos e aposentados.

CARTA AOS PARLAMENTARES

Senhor(a) Parlamentar

Principal Instituição cultural da Paraíba, a UFPB completa 52 anos neste ano 2007. Como docentes da UFPB, sentimos orgulho da trajetória histórica de uma instituição vitoriosa. Formamos gerações sucessivas de milhares de quadros profissionais qualificados e contribuimos para o desenvolvimento científico, econômico, social e cultural do país, buscando conectar a região nordestina com o que há de mais avançado no campo do conhecimento científico mundial.

Em qualquer lugar do mundo civilizado, a universidade é considerada uma instituição nacional estratégica.

É com pesar que estamos assistindo, no Brasil, um contínuo descaso para com as universidades públicas, entre estas, a UFPB. Nenhum país ou região se desenvolveu sem o maciço contributo de sólidas universidades públicas. O salto ocorrido na Coréia do Sul, por exemplo, se deu por motivo de uma preocupação permanente com a Universidade e com a pesquisa, sobretudo com o professor - agente por excelência do conhecimento e da formação profissional.

Não queremos privilégio, queremos reconhecimento e valorização. O docente universitário é um profissional qualificado que passou longos anos estudando, realizando cursos de graduação, mestrado e doutorado, com horas a fio dedicadas à pesquisa em bibliotecas ou laboratórios, com carga horária que excede, muitas vezes, à própria jornada legal de trabalho.

Apesar disso, o tratamento dispensado aos professores das universidades públicas brasileira é, no mínimo, desrespeitoso. Reunidos com o Ministério da Educação desde março deste ano, os docentes vêm assistindo ao desrespeito dispensado a uma categoria que contribui de modo essencial para a formação e desenvolvimento de um povo, de uma nação. Como resposta à reivindicação de recomposição salarial, que

hoje beira a ordem de 180%, os professores receberam "proposta" de aumento em 0,01%.

Até agora, representantes do governo federal através do MEC têm sido evasivos em responder às reivindicações da categoria e só conseguiram apresentar possibilidade de negociação para anos vindouros. Mais uma vez, educação e educadores brasileiros são deixados para depois. Enquanto isso, milhares de estudantes, funcionários e professores assistem ao desmoronamento da universidade pública e o enfraquecimento do capital intelectual brasileiro.

Apesar de sua importância na sociedade, os professores recebem bem menos que outras categorias do serviço público federal, como exemplo: um servidor da câmara federal tem salário em torno de R\$ 9.000,00; um policial da Rodoviária Federal de R\$ 5.000,00; um delegado da Polícia Federal de R\$ 10.000,00; enquanto um professor universitário com título de doutor recebe salário em torno de R\$ 3.900,00! ISSO É JUSTO?

Diante disto, estamos encaminhando um abaixo-assinado dos professores que fazem a Universidade Federal da Paraíba, com a esperança de que Vossa Excelência se alie às nossas reivindicações, pautadas em salários dignos e isonômicos com outras categorias, bem como mais verbas para as pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas nas universidades públicas brasileiras.

Não é demais lembrar que, sendo os parlamentares nossos representantes junto ao Congresso Nacional, e que somos formadores de opinião junto à sociedade, desde já nos comprometemos em divulgar as ações de parlamentares com prometidos com a educação, onde Vossa Excelência já desponta como um dos possíveis aliados com nossa causa. As ações de Vossa Excelência serão lembradas em nossas Assembléias Gerais, com conseqüências nos pleitos eleitorais vindouros.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Excelência protesto de consideração e apreço.

ADUFPB promove debate sobre Reuni nesta quinta-feira (13/09)

Nesta quinta-feira (13/09), dia nacional de mobilização estipulado pelo Andes - Sindicato Nacional, a ADUFPB realiza um debate com toda a comunidade acadêmica da UFPB sobre o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. O evento será no auditório 412 do CCHLA, a partir

das 9h, e contará com a presença dos debatedores Jaldes Reis de Meneses, membro do Consuni da UFPB, e do professor Antônio Lisboa, representante do Andes.

O debate será precedido por um arrastão pelos corredores dos Centros da Universidade, momento em que todos os professores, funcionários e

alunos serão convidados a participar. Enquanto a ADUFPB promove sua mobilização, na Paraíba, em Brasília haverá uma audiência entre o Sindicato Nacional, o MEC e o Ministério do Planejamento. Na pauta de discussões está o reajusta dos professores universitários. Em todo o Brasil também haverá ações de paralisação ou mobilização.

Porque a ADUFPB fará uma mobilização

1) Nesta data, haverá a 3ª reunião de negociação da pauta dos docentes com a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento.

2) Na última reunião, realizada em agosto/2007, o Secretário Duvanier Paiva reafirmou, inicialmente, que o governo não dispõe de recursos financeiros para conceder reajuste salarial neste ano. Porém se comprometeu a analisar mais detalhadamente nossas reivindicações - entregue pelo ANDES-SN em 15 de março - e apresentar a posição do Ministério do Planejamento sobre a tabela salarial proposta pelos docentes.

ALÉM DA QUESTÃO SALARIAL, A MOBILIZAÇÃO TAMBÉM SERÁ UM INSTRUMENTO DE LUTA:

1. Pela revogação do REUNI (Decreto nº 6.096/07), que duplica o nº de ingressantes, sem ampliação de estrutura física e de recursos humanos; taxa de conclusão média de 90%, que significa aprovação em massa, sem responsabilidade;

2. Revogação da Portaria Interministerial nº 22/07, que cria o banco de professor-equivalente, com perdas consideráveis de salário, promovendo inclusive a extinção do professor pesquisador, com dedicação exclusiva.

3. Abertura imediata de Concurso Público.

O Setor das IFES voltará a se reunir no próximo sábado, 15 de setembro, para avaliar os resultados da reunião com o Secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento. O presidente da ADUFPB, Galdino Toscano de Brito Filho, estará representando o Sindicato durante o encontro.

Servidores do INPI tiveram 214,4% de aumento

A falta de paridade na concessão de reajustes para os servidores públicos federais de diferentes categorias, durante o governo Lula, resultou em distorções que beneficiam as carreiras de alguns servidores em detrimento das de outros. Servidores de nível superior do Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI, em início de carreira, até 2006, tiveram seus vencimentos reajustados em 214,4%. Já os servidores do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO, de mesmo nível, obtiveram 177,8%.

Os docentes das universidades públicas federais, por sua vez, obtiveram apenas pequenos reajustes em forma de gratificações que não são incorporadas diretamente ao salário. "O próprio ministro Paulo Bernardo admitiu publicamente a defasagem salarial dos docentes", registrou o presidente do ANDES-SN, Paulo Rizzo.

O 3º vice-presidente do ANDES-SN, Almir Serra Martins Menezes Filho, esclarece que a política de concessão de reajuste sobre as gratificações adotada pelo governo amplia ainda mais as distorções verificadas no plano de carreira dos docentes. "Hoje, o salário-base do professor corresponde a apenas 20% dos seus rendimentos", explica.

Segundo ele, com o objetivo de corrigir as distorções e recuperar a isonomia, o ANDES-SN apresentou ao governo uma proposta de tabela salarial que prevê reajustes satisfatórios para todas as classes de professores. Confira tabela completa em www.andes.org.br. Saiba quais foram os reajustes concedidos a outros servidores entre 2003 e 2006:

CARREIRA NÍVEL SUPERIOR	Início da carreira	Final da carreira
INMETRO	177,8%	104,6%
INPI	214,4%	104,55%
TECNOLOGIA MILITAR	108,6%	124,9%
SUFRAMA	103,3%	106,7%
EMBRATUR	103,3%	106,7%
DIPLOMACIA	73,6%	182,2%
AUDITOR FISCAL	103%	81,4%
MEIO AMBIENTE e IBAMA	184,7%	107,5%
AG REGULADORAS	116%	141%
FNDE e INEP	123,7%	89,9%
ABIN	170,5%	117,3%

ADUFPB prepara novas ações de campanha salarial

Depois de promover ações como a caminhada de mobilização pelos Centros da Universidade, distribuição de uma Carta Aberta denunciando a precarização do trabalho docente e a divulgação de faixas e outdoor apontando o total descomprometimento do governo federal com a educação, a Diretoria da ADUFPB dá continuidade à mobilização pela Campanha Salarial 2007 e realiza, nos próximos dias, novas ações organizativas e de mídia.

A primeira delas será na sexta-feira 21/9, quando acontecerá uma reunião do Conselho de Representantes do Sindicato a respeito do

tema. Já no dia 28/9 (sexta-feira) haverá Assembléia Geral onde a Campanha Salarial será um dos destaques da pauta. A AG será realizada no auditório da Reitoria, a partir das 9h.

Ainda nos próximos dias, professores ligados à ADUFPB visitarão os Centros da Universidade colhendo assinaturas para compor um documento reivindicando apoio e atenção ao trabalho docente por parte dos parlamentares, em Brasília. O documento será entregue durante uma manifestação, na Capital Federal.

Além dessas ações, a partir do

próximo dia 20/9 a Diretoria do Sindicato dos Docentes da UFPB vai lançar, em TV e através de faixas espalhadas pela Cidade, novos alertas denunciando o descaso com a remuneração dos educadores brasileiros e convocando a sociedade a apoiar esse movimento pela educação de qualidade.

A Campanha Salarial 2007 tem como eixos a reposição salarial de 1995 a 2006 - que já chega a 180% de defasagem; a correção das distorções salariais; política salarial com incorporação de gratificações; isonomia salarial e de todos os benefícios; plano de carreira e a paridade entre ativos e aposentados.

CARTA AOS PARLAMENTARES

Senhor(a) Parlamentar

Principal Instituição cultural da Paraíba, a UFPB completa 52 anos neste ano 2007. Como docentes da UFPB, sentimos orgulho da trajetória histórica de uma instituição vitoriosa. Formamos gerações sucessivas de milhares de quadros profissionais qualificados e contribuimos para o desenvolvimento científico, econômico, social e cultural do país, buscando conectar a região nordestina com o que há de mais avançado no campo do conhecimento científico mundial.

Em qualquer lugar do mundo civilizado, a universidade é considerada uma instituição nacional estratégica.

É com pesar que estamos assistindo, no Brasil, um contínuo descaso para com as universidades públicas, entre estas, a UFPB. Nenhum país ou região se desenvolveu sem o maciço contributo de sólidas universidades públicas. O salto ocorrido na Coreia do Sul, por exemplo, se deu por motivo de uma preocupação permanente com a Universidade e com a pesquisa, sobretudo com o professor - agente por excelência do conhecimento e da formação profissional.

Não queremos privilégio, queremos reconhecimento e valorização. O docente universitário é um profissional qualificado que passou longos anos estudando, realizando cursos de graduação, mestrado e doutorado, com horas a fio dedicadas à pesquisa em bibliotecas ou laboratórios, com carga horária que excede, muitas vezes, à própria jornada legal de trabalho.

Apesar disso, o tratamento dispensado aos professores das universidades públicas brasileira é, no mínimo, desrespeitoso. Reunidos com o Ministério da Educação desde março deste ano, os docentes vêm assistindo ao desrespeito dispensado a uma categoria que contribui de modo essencial para a formação e desenvolvimento de um povo, de uma nação. Como resposta à reivindicação de recomposição salarial, que

hoje beira a ordem de 180%, os professores receberam "proposta" de aumento em 0,01%.

Até agora, representantes do governo federal através do MEC têm sido evasivos em responder às reivindicações da categoria e só conseguiram apresentar possibilidade de negociação para anos vindouros. Mais uma vez, educação e educadores brasileiros são deixados para depois. Enquanto isso, milhares de estudantes, funcionários e professores assistem ao desmoronamento da universidade pública e o enfraquecimento do capital intelectual brasileiro.

Apesar de sua importância na sociedade, os professores recebem bem menos que outras categorias do serviço público federal, como exemplo: um servidor da câmara federal tem salário em torno de R\$ 9.000,00; um policial da Rodoviária Federal de R\$ 5.000,00; um delegado da Polícia Federal de R\$ 10.000,00; enquanto um professor universitário com título de doutor recebe salário em torno de R\$ 3.900,00! ISSO É JUSTO?

Diante disto, estamos encaminhando um abaixo-assinado dos professores que fazem a Universidade Federal da Paraíba, com a esperança de que Vossa Excelência se alie às nossas reivindicações, pautadas em salários dignos e isonômicos com outras categorias, bem como mais verbas para as pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas nas universidades públicas brasileiras.

Não é demais lembrar que, sendo os parlamentares nossos representantes junto ao Congresso Nacional, e que somos formadores de opinião junto à sociedade, desde já nos comprometemos em divulgar as ações de parlamentares com promessas com a educação, onde Vossa Excelência já desponta como um dos possíveis aliados com nossa causa. As ações de Vossa Excelência serão lembradas em nossas Assembléias Gerais, com conseqüências nos pleitos eleitorais vindouros.

Nesta oportunidade, apresentamos a Vossa Excelência protesto de consideração e apreço.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Acumulado de 14 de abril a 30 de setembro de 2007

Valores em R\$

1 - PATRIMÔNIO SOCIAL	
RESERVAS DE SOBRAS ACUMULADAS	974.310,48
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DO ATIVO PERMANENTE	(102.961,45)
TOTAL	871.349,03
2 - RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS	552.735,81
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	9.219,66
RECEITA MAQUINA COPIADORA	3.368,80
RECEITAS DPTO. JURIDICO (AÇÃO FGTS)	8.403,87
RECEITA CONVENIO OI	62.295,80
RECEITAS CONVENIO CLARO	8.635,79
RECUPERAÇÃO DESPESAS	300,00
TOTAL	644.959,73
3 - OBRIGAÇÕES	
SOCIAIS	29.689,39
TRIBUTÁRIAS	11.852,89
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	2.219,26
CHEQUES A COMPENSAR	-
TOTAL	43.761,54
4 - DESPESAS	
ADMINISTRATIVAS	308.501,53
COM PESSOAL	229.980,94
FINANCEIRAS	7.485,70
REPASSES ESTATUTARIOS	21.789,29
SEDE SÓCIO CULTURAL	25.915,46
COM EVENTOS (ENCONTROS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS)	23.470,13
DIVULGAÇÃO / IMPRENSA	18.358,50
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	61.679,84
TOTAL	697.181,39
5 - PERMANENTE	
INVESTIMENTOS (AÇÕES TELEBRÁS)	5.346,45
IMOBILIZADO	960.852,16
DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(226.479,25)
TOTAL	739.719,36
SALDO (1+2+3) - (4+5)	123.169,55
DETALHAMENTO DO SALDO	
A - DISPONIBILIDADES	
EM CAIXA	487,62
EM BANCOS	19.720,27
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	85.707,56
SUB - TOTAL	105.915,45
B - CONTAS A RECEBER	
ADIANTAMENTO SALARIAL	6.740,82
ADIANTAMENTO 13. SALARIO	10.513,28
SUB - TOTAL	17.254,10
TOTAL	123.169,55

CAMPANHA SALARIAL DOCENTE

Governo apresenta proposta

Reproduzimos abaixo dois documentos. O primeiro, referente a uma matéria do ANDES - Sindicato Nacional, contendo uma primeira apreciação da proposta de aumento salarial apresentada pelos técnicos do Governo Federal. Depois, reproduzimos o relatório da Reunião de Negociações ocorrida na noite de terça-feira, 20/11/2007.

A Diretoria Executiva da ADUFPB estará reunida hoje (22/11) para apreciar a proposta, e convocar Assembléia da categoria. De ante mão, avaliamos que houve avanços importantes na negociação, contemplando parcialmente algumas reivindicações históricas do Movimento Docente. Encaramos a negociação como

um processo, no qual nosso procedimento foi no sentido de pressionar o Governo para se aproximar de nossa pauta de reivindicações. Nunca se ganha tudo o que se pretende, mas sem dúvida estamos caminhando para a melhor negociação dos últimos anos.

Em breve editaremos um jornal da ADUFPB com todo o histórico da negociação, onde ficará claro que a atuação do Sindicato não pode ser de adesão ao primeiro "balão de ensaio" que o governo coloca na mesa, como tentou o Proifes. Acaso tivéssemos recuado na primeira tentativa de negociação, não teríamos conquistado, por exemplo, a isonomia da GED entre ativos e inativos. Ao sindicato cabe a defesa de toda a categoria.

Governo recua e acata, em parte, sugestões do ANDES-SN

Representantes do governo e das entidades que participam da negociação salarial dos docentes das IFES se reuniram ontem (20/11) à noite no Ministério do Planejamento. O governo ampliou sua contraproposta, que agora contempla a paridade entre ativos e aposentados no pagamento da GED, um dos principais pontos defendidos pelo ANDES-SN; alteração nas datas das correções das tabelas salariais para março de 2008, julho de 2009 e julho de 2010 - nesse aspecto, houve uma curta antecipação dos meses; e a titulação como uma gratificação com valores fixos e não mais em percentuais, sofrendo reajuste no mesmo índice do vencimento básico.

Ainda com relação à GED, o governo propõe 140 pontos para ativos e aposentados a partir de março de 2008. Os representantes do ANDES-SN argumentaram que se a GED passar a ser isonômica não há mais necessidade de que seja definida por pontos.

De acordo com as tabelas apresentadas pelo diretor de Relações de Trabalho do Ministério do Planejamento, Nelson Luiz Oliveira de Freitas, o teto salarial para o professor titular com doutorado em regime de dedicação exclusiva (DE), que atingiria o valor de R\$ 11,7 mil em 2010. Para o professor associado nível 4, o teto

passaria a ser de R\$ 11,4 mil.

Paulo Rizzo, presidente do ANDES-SN, reconhece que o governo avançou em sua contraproposta, mas explica que ainda não há nenhuma garantia legal de que a cumprirá. "Primeiro, a base terá que avaliar a proposta, além disso, ainda não conhecemos o instrumento legal que poderá garantir a concretização do que está sendo sugerido, pois o governo não nos apresentou nada com relação a isso. E um dos problemas enfrentados pelos servidores públicos é que negociam acordos que não se concretizam plenamente no projeto de lei ou medida provisória que os implementa", alerta.

Para Rizzo, a categoria tem que estar atenta. "Teremos que acompanhar a feitura do projeto de lei ou de qualquer outro instrumento legal que permita a aplicação do que negociarmos com o governo", afirma. Ele destaca dois aspectos que considera mais positivos na reunião de ontem: o fato de a GED não ser mais uma gratificação produtivista e a valorização do professor com doutorado em regime de DE. "Isso representa um recuo do governo diante das perspectivas do Reuni, pois valorizará o ensino, a pesquisa e a extensão".

A Coordenação do Setor das IFES do ANDES-SN se reuniu hoje à tarde para avaliar a proposta, mas até o

fechamento desta matéria não havia concluído a discussão. O Sindicato Nacional encaminhará a proposta para apreciação pela base. Os representantes do governo sugeriram uma nova audiência no dia 5 de dezembro, para assinatura de um acordo com as entidades que aceitarem sua proposta.

Docentes de 1º e 2º grau - Para os docentes de 1º e 2º grau, porém, o governo não apresentou nenhuma proposta, como havia se comprometido na última reunião. Nelson Freitas informou que a pretensão do governo é mudar a lógica da carreira, que passaria a ser denominada "carreira da educação básica, profissional e tecnológica". Segundo ele, essa alteração tem demandado tempo e o envolvimento de outros setores, como a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do Ministério da Educação, e os professores dos colégios militares. afirmou, também, que as mudanças em curso pretendem aproximar a estrutura da carreira com a estrutura da carreira superior e que serão formulados instrumentos legais diferentes para cada uma delas. O ANDES-SN continua defendendo a negociação conjunta para as duas carreiras. Uma nova reunião ficou marcada para o dia 6 de dezembro, quando será tratado o termo de acordo dos docentes de 1º e 2º grau.

Proposta do governo - Magistério superior - DE - Ano 2009

CLASSE	NÍVEL	ANO 2009		GRADUADO			
		DE		140		140	
		VB	GED	TOTAL ATIVO	GED	TOTAL APOSENTAD	
TITULAR	U	3.075,82	1.505,00	4.580,82	1.505,00	4.580,82	
	4	2.901,72	1.367,80	4.269,52	1.367,80	4.269,52	
ASSOCIADO	3	2.817,20	1.243,20	4.060,40	1.243,20	4.060,40	
	2	2.735,15	1.129,80	3.864,95	1.129,80	3.864,95	
	1	2.655,48	1.027,60	3.683,08	1.027,60	3.683,08	
ADJUNTO	4	2.505,17	1.019,20	3.524,37	1.019,20	3.524,37	
	3	2.432,20	1.010,80	3.443,00	1.010,80	3.443,00	
	2	2.361,36	1.002,40	3.363,76	1.002,40	3.363,76	
	1	2.292,59	994,00	3.286,59	994,00	3.286,59	
ASSISTENTE	4	2.162,82	986,60	3.148,42	986,60	3.148,42	
	3	2.099,82	977,20	3.007,47	977,20	3.007,47	
	2	2.038,67	968,80	3.007,47	968,80	3.007,47	
	1	1.979,29	961,80	2.941,09	961,80	2.941,09	
AUXILIAR	4	1.867,25	954,80	2.822,05	954,80	2.822,05	
	3	1.812,86	947,80	2.760,66	947,80	2.760,66	
	2	1.760,06	940,80	2.700,86	940,80	2.700,86	
	1	1.708,80	933,80	2.642,60	933,80	2.642,60	

APERFEIÇOAMENTO					
VB	0,08	GED	140		TOTAL APOSENTAD
			TOTAL ATIVO	GED	
3.075,82	231,60	1.570,80	4.878,22	1.570,80	4.878,22
2.901,72	229,31	1.428,00	4.559,03	1.428,00	4.559,03
2.817,20	220,47	1.297,80	4.335,47	1.297,80	4.335,47
2.735,15	212,19	1.180,20	4.127,54	1.180,20	4.127,54
2.655,48	204,42	1.072,40	3.932,30	1.072,40	3.932,30
2.505,17	160,31	1.064,00	3.719,48	1.064,00	3.719,48
2.432,20	145,93	1.055,60	3.633,73	1.055,60	3.633,73
2.361,36	141,68	1.047,20	3.550,24	1.047,20	3.550,24
2.292,59	137,56	1.038,80	3.468,95	1.038,80	3.468,95
2.162,82	129,77	1.030,40	3.322,99	1.030,40	3.322,99
2.099,82	125,99	1.022,00	3.247,81	1.022,00	3.247,81
2.038,67	122,32	1.013,60	3.174,59	1.013,60	3.174,59
1.979,29	118,76	1.005,20	3.103,25	1.005,20	3.103,25
1.867,25	112,04	986,80	2.976,09	986,80	2.976,09
1.812,86	108,77	988,40	2.910,03	988,40	2.910,03
1.760,06	105,60	980,00	2.845,66	980,00	2.845,66
1.708,80	102,53	971,60	2.782,93	971,60	2.782,93

ESPECIALIZAÇÃO					
VB	0,18	GED	140		TOTAL APOSENTAD
			TOTAL ATIVO	GED	
3.075,82	501,79	1.632,40	5.210,01	1.632,40	5.210,01
2.901,72	498,83	1.484,00	4.882,55	1.484,00	4.882,55
2.817,20	477,67	1.349,60	4.644,47	1.349,60	4.644,47
2.735,15	459,74	1.226,40	4.421,29	1.226,40	4.421,29
2.655,48	442,91	1.114,40	4.212,78	1.114,40	4.212,78
2.505,17	325,87	1.106,00	3.936,84	1.106,00	3.936,84
2.432,20	316,19	1.097,60	3.845,99	1.097,60	3.845,99
2.361,36	308,98	1.089,20	3.757,54	1.089,20	3.757,54
2.292,59	298,04	1.080,80	3.671,43	1.080,80	3.671,43
2.162,82	281,17	1.072,40	3.516,39	1.072,40	3.516,39
2.099,82	272,98	1.064,00	3.436,80	1.064,00	3.436,80
2.038,67	265,03	1.055,60	3.359,30	1.055,60	3.359,30
1.979,29	257,31	1.047,20	3.283,80	1.047,20	3.283,80
1.867,25	242,74	1.038,80	3.148,79	1.038,80	3.148,79
1.812,86	235,67	1.030,40	3.078,93	1.030,40	3.078,93
1.760,06	228,81	1.022,00	3.010,87	1.022,00	3.010,87
1.708,80	222,14	1.013,60	2.944,54	1.013,60	2.944,54

CLASSE	NÍVEL	MESTRADO					
		VB	GED	TOTAL ATIVO	GED	TOTAL APOSENTAD	
		140		140			
TITULAR	U	3.075,82	1.235,19	2.318,40	6.629,41	2.318,40	6.629,41
ASSOCIADO	4	2.901,72	1.222,96	2.107,00	6.231,68	2.107,00	6.231,68
	3	2.817,20	1.175,81	1.915,20	5.908,21	1.915,20	5.908,21
	2	2.735,15	1.131,67	1.741,80	5.608,42	1.741,80	5.608,42
	1	2.655,48	1.090,24	1.583,40	5.329,12	1.583,40	5.329,12
ADJUNTO	4	2.505,17	801,85	1.570,80	4.877,62	1.570,80	4.877,62
	3	2.432,20	778,30	1.558,20	4.768,70	1.558,20	4.768,70
	2	2.361,36	755,64	1.545,60	4.662,60	1.545,60	4.662,60
	1	2.292,59	733,63	1.533,00	4.559,22	1.533,00	4.559,22
ASSISTENTE	4	2.162,82	692,10	1.520,40	4.375,32	1.520,40	4.375,32
	3	2.099,82	671,94	1.507,80	4.279,56	1.507,80	4.279,56
	2	2.038,67	652,37	1.495,20	4.186,24	1.495,20	4.186,24
	1	1.979,29	633,37	1.484,00	4.096,66	1.484,00	4.096,66
AUXILIAR	4						
	3						
	2						
	1						

DOUTORADO					
VB	0,08	GED	140		TOTAL APOSENTAD
			TOTAL ATIVO	GED	
3.075,82	2.701,99	4.669,00	10.446,81	4.669,00	10.446,81
2.901,72	2.675,24	4.284,00	9.860,98	4.284,00	9.860,98
2.817,20	2.672,10	4.201,40	9.590,70	4.201,40	9.590,70
2.735,15	2.475,55	4.127,20	9.337,90	4.127,20	9.337,90
2.655,48	2.384,92	4.061,40	9.101,80	4.061,40	9.101,80
2.505,17	1.753,62	2.900,80	7.159,59	2.900,80	7.159,59
2.432,20	1.702,54	2.843,40	6.978,14	2.843,40	6.978,14
2.361,36	1.652,95	2.787,40	6.801,71	2.787,40	6.801,71
2.292,59	1.604,81	2.732,80	6.630,20	2.732,80	6.630,20

Proposta do governo - Magistério superior - DE - Ano 2010

CLASSE	NÍVEL	DE	ANO 2010	GRADUADO			
				VB	GED	TOTAL ATIVO	GED
				140		140	
TITULAR	U	3.075,82		1.710,80	4.786,62	1.710,80	4.786,62
ASSOCIADO	4	2.901,72		1.555,40	4.457,12	1.555,40	4.457,12
	3	2.817,20		1.414,00	4.231,20	1.414,00	4.231,20
	2	2.735,15		1.285,20	4.020,35	1.285,20	4.020,35
	1	2.655,48		1.169,00	3.824,48	1.169,00	3.824,48
ADJUNTO	4	2.505,17		1.157,80	3.662,97	1.157,80	3.662,97
	3	2.432,20		1.146,80	3.578,80	1.146,80	3.578,80
	2	2.361,36		1.135,40	3.498,76	1.135,40	3.498,76
	1	2.292,59		1.124,20	3.416,79	1.124,20	3.416,79
ASSITENTE	4	2.162,82		1.113,00	3.275,82	1.113,00	3.275,82
	3	2.099,82		1.101,80	3.201,62	1.101,80	3.201,62
	2	2.038,67		1.090,80	3.129,27	1.090,80	3.129,27
	1	1.979,29		1.079,40	3.058,69	1.079,40	3.058,69
AUXILIAR	4	1.867,25		1.068,20	2.935,45	1.068,20	2.935,45
	3	1.812,86		1.057,00	2.869,86	1.057,00	2.869,86
	2	1.760,08		1.047,20	2.807,28	1.047,20	2.807,28
	1	1.708,80		1.037,40	2.746,20	1.037,40	2.746,20

CLASSE	NÍVEL	DE	ANO 2010	APERFEIÇOAMENTO				
				VB	0,08	GED	TOTAL ATIVO	GED
				140		140		
TITULAR	U	3.075,82		363,94	1.782,20	5.221,98	1.782,20	5.221,98
ASSOCIADO	4	2.901,72		346,61	1.619,80	4.868,13	1.619,80	4.868,13
	3	2.817,20		315,10	1.472,80	4.605,10	1.472,80	4.605,10
	2	2.735,15		286,46	1.338,40	4.380,01	1.338,40	4.380,01
	1	2.655,48		260,41	1.216,60	4.132,49	1.216,60	4.132,49
ADJUNTO	4	2.505,17		236,74	1.204,00	3.945,91	1.204,00	3.945,91
	3	2.432,20		229,84	1.191,40	3.853,44	1.191,40	3.853,44
	2	2.361,36		223,15	1.180,20	3.764,71	1.180,20	3.764,71
	1	2.292,59		216,65	1.169,00	3.678,24	1.169,00	3.678,24
ASSITENTE	4	2.162,82		204,39	1.157,80	3.525,01	1.157,80	3.525,01
	3	2.099,82		198,43	1.146,80	3.444,86	1.146,80	3.444,86
	2	2.038,67		192,65	1.135,40	3.366,72	1.135,40	3.366,72
	1	1.979,29		187,04	1.124,20	3.290,53	1.124,20	3.290,53
AUXILIAR	4	1.867,25		178,45	1.113,00	3.156,70	1.113,00	3.156,70
	3	1.812,86		171,32	1.101,80	3.085,98	1.101,80	3.085,98
	2	1.760,08		166,33	1.090,80	3.016,99	1.090,80	3.016,99
	1	1.708,80		161,48	1.079,40	2.949,68	1.079,40	2.949,68

CLASSE	NÍVEL	DE	ANO 2010	ESPECIALIZAÇÃO				
				VB	0,18	GED	TOTAL ATIVO	GED
				140		140		
TITULAR	U	3.075,82		647,01	1.857,80	5.580,63	1.857,80	5.580,63
ASSOCIADO	4	2.901,72		616,20	1.688,40	5.206,32	1.688,40	5.206,32
	3	2.817,20		560,18	1.534,40	4.911,78	1.534,40	4.911,78
	2	2.735,15		509,25	1.394,40	4.638,80	1.394,40	4.638,80
	1	2.655,48		462,96	1.267,00	4.385,44	1.267,00	4.385,44
ADJUNTO	4	2.505,17		420,87	1.254,40	4.180,44	1.254,40	4.180,44
	3	2.432,20		408,61	1.241,80	4.082,61	1.241,80	4.082,61
	2	2.361,36		396,71	1.229,20	3.987,27	1.229,20	3.987,27
	1	2.292,59		385,15	1.216,60	3.894,34	1.216,60	3.894,34
ASSITENTE	4	2.162,82		383,35	1.204,00	3.730,17	1.204,00	3.730,17
	3	2.099,82		352,77	1.191,40	3.643,99	1.191,40	3.643,99
	2	2.038,67		342,50	1.180,20	3.561,37	1.180,20	3.561,37
	1	1.979,29		332,52	1.169,00	3.480,81	1.169,00	3.480,81
AUXILIAR	4	1.867,25		313,70	1.157,80	3.338,75	1.157,80	3.338,75
	3	1.812,86		304,56	1.146,80	3.264,02	1.146,80	3.264,02
	2	1.760,08		295,69	1.135,40	3.191,15	1.135,40	3.191,15
	1	1.708,80		287,08	1.124,20	3.120,08	1.124,20	3.120,08

CLASSE	NÍVEL	DE	ANO 2010	MESTRADO				
				VB	GED	TOTAL ATIVO	GED	TOTAL APOSENTAD
				140		140		
TITULAR	U	3.075,82		1.617,51	2.961,00	7.654,33	2.961,00	7.654,33
ASSOCIADO	4	2.901,72		1.540,48	2.793,00	7.235,20	2.793,00	7.235,20
	3	2.817,20		1.400,44	2.634,80	6.852,44	2.634,80	6.852,44
	2	2.735,15		1.273,13	2.462,60	6.470,88	2.462,60	6.470,88
	1	2.655,48		1.157,39	2.415,00	6.227,87	2.415,00	6.227,87
ADJUNTO	4	2.505,17		1.052,17	2.235,80	5.793,14	2.235,80	5.793,14
	3	2.432,20		1.021,52	2.170,00	5.623,72	2.170,00	5.623,72
	2	2.361,36		991,77	2.128,00	5.481,13	2.128,00	5.481,13
	1	2.292,59		962,88	2.086,00	5.341,47	2.086,00	5.341,47
ASSITENTE	4	2.162,82		908,38	1.913,80	4.985,00	1.913,80	4.985,00
	3	2.099,82		881,92	1.892,80	4.874,54	1.892,80	4.874,54
	2	2.038,67		856,24	1.864,80	4.759,71	1.864,80	4.759,71
	1	1.979,29		831,30	1.841,00	4.651,59	1.841,00	4.651,59
AUXILIAR	4							
	3							
	2							
	1							

CLASSE	NÍVEL	DE	ANO 2010	DOUTORADO				
				VB	0,08	GED	TOTAL ATIVO	GED
				140		140		
TITULAR	U	3.075,82		3.073,27	5.597,20	11.746,29	5.597,20	11.746,29
ASSOCIADO	4	2.901,72		2.926,93	5.595,80	11.424,46	5.595,80	11.424,46
	3	2.817,20		2.660,84	5.594,40	11.072,44	5.594,40	11.072,44
	2	2.735,15		2.418,95	5.593,00	10.747,10	5.593,00	10.747,10
	1	2.655,48		2.199,04	5.591,60	10.446,12	5.591,60	10.446,12
ADJUNTO	4	2.505,17		1.999,13	3.409,00	7.913,30	3.409,00	7.913,30
	3	2.432,20		1.940,90	3.341,80	7.714,90	3.341,80	7.714,90
	2	2.361,36		1.884,37	3.276,00	7.521,73	3.276,00	7.521,73
	1	2.292,59		1.829,48	3.211,60	7.333,67	3.211,60	7.333,67
ASSITENTE	4							
	3							
	2							
	1							
AUXILIAR	4							
	3							
	2							
	1							

TODA POESIA homenageia

Manoel de Barros

no próximo dia 29 de novembro

Prestes a completar 81 anos no próximo dia 19 de dezembro, o poeta mato-grossense Manoel de Barros é o homenageado da nova edição do projeto Toda Poesia, promovido pela ADUFPB. Dessa vez, o evento será realizado em João Pessoa - no dia 29 de novembro - além de Areia (4/12) e Bananeiras (5/12).

Na capital, o Toda Poesia acontece na sede sociocultural da ADUFPB, no próximo dia 29 de novembro, às 20h30. Em Areia e Bananeiras estão sendo confirmados os locais de realização do evento. O Toda Poesia é um projeto da ADUFPB, através da sua Diretoria Cultural, que tem como objetivo prestigiar e disseminar esse gênero literário entre os professores sindicalizados, seja através de encontros com poetas locais ou imortalizados pela história.

Manoel de Barros

“Há muitas maneiras sérias de não dizer nada, mas só a poesia é verdadeira.” Com frases como essa - tirada do “Livro sobre Nada”, de 1997, o poeta e fazendeiro mato-grossense, nascido em 1916, vem recheando sua trajetória literária. Manoel de Barros teve seu primeiro livro publicado em 1937 - “Poemas concebidos sem pecado”. Passou a ser mais conhecido a partir do ano de 1997, quando ganhou o prêmio Nestlé de Literatura. Foi nessa obra premiada que o poeta declarou, a título de “Pretexto”:

“O que eu gostaria de fazer é um livro sobre nada. Foi o que escreveu Flaubert a uma sua amiga em 1852. Li nas Cartas exemplares organizadas por Duda Machado. Ali se vê que o nada de Flaubert não seria o nada existencial, o nada metafísico. Ele queria o livro

que não tem quase tema e se sustente só pelo estilo. Mas o nada de meu livro é nada mesmo. É coisa nenhuma por escrito: um alarme para o silêncio, um abridor de amanhecer, pessoa apropriada para pedras, o parafuso de veludo, etc, etc. O que eu queria era fazer brinquedos com as palavras. Fazer coisas desúteis. O nada mesmo. Tudo que use o abandono por dentro e por fora.”

CUC 2007 inscreve até dezembro

Novos autores e contistas em ascensão têm nova chance de participar da segunda edição do Circuito Universitário do Conto (CUC), promovido pela ADUFPB. Agora, quem quiser inscrever seu conto tem até o próximo dia 7 de dezembro para fazê-lo. Voltado para professores sindicalizados, o CUC tem como objetivo abrir espaço para a produção literária docente. A exemplo da primeira edição do Circuito, os contos selecionados serão publicados em uma coletânea editada pela ADUFPB. Cada autor pode submeter até dois trabalhos à Comissão Julgadora.



Reprodução

CAMPANHA SALARIAL DOCENTE

Apesar da proposta do governo, negociação deve permanecer

Depois de um longo período de espera, finalmente os docentes universitários de 3º grau receberam uma proposta de negociação que contempla pontos como a incorporação da GAE ao vencimento básico com a paridade entre ativos e aposentados na GED. É necessário lembrar, porém, que a negociação está em andamento - momento adequado para exercer o diálogo e a persistência em garantir uma negociação que se aproxime ao máximo dos interesses da categoria, ou seja, de uma proposta que seja isonômica e paritária com valorização da remuneração, hoje bastante inferior a outras categorias dos SPFs.

Primeiramente, a proposta oficial tem problemas de ordem técnica quando confunde **recomposição das perdas acumuladas com reajuste salarial**. O governo tem misturado essas questões, quando é notório que a **recomposição** diz respeito a todas as perdas salariais acumuladas nos últimos 12 anos - equivalentes a nada menos que 180%. Já o **reajuste** significa a reposição da inflação acumulada de 2006 para cá.

O exame detalhado da proposta do governo federal apresenta algumas várias insuficiências: algumas graves, não contemplando por igual todos os setores da categoria. Uma delas diz respeito a alguns níveis de adjunto,

que sequer terão resposta à inflação acumulada do ano de 2006 e nem à projetada para o triênio 2008, 2009 e 2010. Outro problema de esclarecimento necessário na proposta é a **não divulgação do montante de recursos** destinados ao reajuste proposto.

O que sabemos é que o momento é de **crescimento da arrecadação no Brasil**. A estimativa projetada para este ano um total que chega a R\$ 600 bilhões. A economia nacional passa por um período de relativo crescimento econômico. Por isso, esse é o momento adequado e preciso para se implementar, de fato e de direito, uma **política de valorização do magistério no País**.

CONFIRA A SEGUIR AS PROPOSTAS DO GOVERNO PARA OS PROXIMOS TRÊS ANOS:

2008

Incorporação na GAE aos vencimentos básicos mais a Vantagem Pessoal Individual (VPI).

2009

Reajuste na GED.

2010

Um mix de reajuste na GED mais percentual de titulação.

Governo ainda não apresentou proposta aos docentes de 1º e 2º graus

Mesmo com a promessa de apresentar proposta aos docentes de 1º e 2º graus durante rodada da mesa de negociação realizada no último dia 20, o governo federal disse que só fará o anúncio a esses professores no próximo dia 5 de dezembro, data em que o MEC se reunirá novamente com representantes do Andes e Sinasefe.

Segundo informações do Sinasefe, apesar de ainda não haver garantias concretas, o Ministério do Planejamento adiantou que não está considerando na proposta o projeto de piso salarial unificado para os docentes, enviado pelo Governo ao Congresso Nacional.

Isso significa que deverá constar na proposta a mudança de nomenclatura

da carreira docente de 1º e 2º graus do MEC, sinalizando com o aumento das atribuições e atividades dos docentes, com vistas à implantação dos IFETs. Depois de tratarem sobre questões dos docentes de 3º grau, representantes do Governo sinalizaram com três reuniões em dezembro, com uma possível conclusão da negociação no próximo dia 20.

Proposta do governo - Magistério Superior - DE - Percentuais

Março de 2008 - Julho de 2009 - Julho de 2010

REMUNERAÇÃO ATUAL - 2007 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA GRADUADO						PROPOSTA MARÇO 2008						PROPOSTA JULHO 2009						PROPOSTA JULHO 2010								
TIT/CLASS	NIV	VENC.	GAE+VPI	GEDATIVO	TOTAL ATIV	REMAPO	VB	TIT	GED	TOTAL	% ATIVO	% APOS	VB	TIT	GED	TOTAL	% ANO	% ATACC	% APACC	VB	TIT	GED	TOTAL	% ANO	% ATACC	% APACC
Titular	U	1.002,77	1.694,30	1.288,00	3.955,07	3.513,47	3.075,82		1.082,20	4.158,02	5,13%	18,35%	3.075,82		1.505,00	4.580,82	10,17%	15,82%	30,38%	3.075,82		1.710,80	4.788,62	4,49%	21,02%	38,24%
Adjunct	4	786,38	1.318,08	1.288,00	3.392,46	2.950,88	2.605,17		983,40	3.458,57	1,95%	17,21%	2.605,17		1.019,20	3.624,37	1,90%	3,89%	19,44%	2.605,17		1.157,80	3.692,97	3,93%	7,97%	24,13%
	3	754,08	1.286,37	1.288,00	3.308,43	2.886,83	2.432,20		948,40	3.378,80	2,12%	17,85%	2.432,20		1.010,80	3.443,00	1,91%	4,07%	20,10%	2.432,20		1.148,80	3.578,80	3,94%	8,17%	24,83%
	2	722,21	1.216,41	1.288,00	3.225,62	2.784,92	2.381,38		939,40	3.300,78	2,33%	18,52%	2.381,38		1.002,40	3.393,78	1,91%	4,29%	20,78%	2.381,38		1.135,40	3.498,78	3,95%	8,41%	25,56%
	1	691,13	1.165,88	1.288,00	3.144,81	2.703,21	2.292,59		832,40	3.224,89	2,85%	18,30%	2.292,59		994,00	3.288,59	1,91%	4,81%	21,58%	2.292,59		1.124,20	3.410,79	3,96%	8,85%	26,40%
Assist.	4	634,59	1.075,21	1.288,00	2.997,80	2.559,20	2.182,82		925,40	3.088,22	3,02%	20,81%	2.182,82		988,80	3.149,42	1,95%	6,02%	23,17%	2.182,82		1.113,00	3.275,82	4,05%	9,27%	28,15%
	3	607,71	1.032,21	1.288,00	2.927,92	2.488,32	2.099,82		918,40	3.018,22	3,08%	21,39%	2.099,82		977,20	3.077,02	1,99%	6,09%	23,76%	2.099,82		1.101,80	3.201,62	4,05%	9,35%	28,77%
	2	582,82	992,38	1.288,00	2.863,20	2.421,80	2.038,87		911,40	2.950,07	3,03%	21,82%	2.038,87		968,80	3.007,47	1,99%	5,04%	24,19%	2.038,87		1.090,80	3.129,27	4,05%	9,29%	28,22%
	1	559,33	954,80	1.288,00	2.802,13	2.380,83	1.979,29		904,40	2.883,69	2,91%	22,16%	1.979,29		961,80	2.941,09	1,99%	4,98%	24,59%	1.979,29		1.079,40	3.058,69	4,00%	9,18%	28,58%
Auxiliar	4	516,23	885,84	1.288,00	2.690,07	2.248,47	1.887,25		897,40	2.784,65	2,77%	22,98%	1.887,25		954,80	2.822,05	2,08%	4,91%	25,31%	1.887,25		1.068,20	2.935,45	4,02%	9,12%	30,55%
	3	495,29	852,33	1.288,00	2.635,62	2.194,02	1.812,89		890,40	2.703,28	2,57%	23,21%	1.812,89		947,80	2.780,68	2,12%	4,74%	25,83%	1.812,89		1.057,00	2.869,88	3,98%	8,89%	30,80%
	2	478,83	820,88	1.288,00	2.584,51	2.142,91	1.780,06		883,40	2.643,46	2,28%	23,36%	1.780,06		940,80	2.700,66	2,17%	4,50%	28,04%	1.780,06		1.047,20	2.807,28	3,94%	8,82%	31,00%
	1	458,92	790,94	1.288,00	2.535,89	2.094,26	1.708,80		878,40	2.585,20	0,918%	0,23442	1.708,80		933,80	2.642,60	2,22%	4,21%	28,18%	1.708,80		1.037,40	2.746,20	0,9392	0,08285	0,3113

REMUNERAÇÃO ATUAL - 2007 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA MESTRADO						PROPOSTA MARÇO 2008						PROPOSTA JULHO 2009						PROPOSTA JULHO 2010											
TIT/CLASS	NIV	VENC.	GAE+VPI	GEDATIVO	TOTAL ATIV	REMAPO	VB	TIT	GED	TOTAL	% ATIVO	% APOS	VB	TIT	GED	TOTAL	% ANO	% ATACC	% APACC	VB	TIT	GED	TOTAL	% ANO	% ATACC	% APACC			
Titular	U	1.378,81	2.285,97	1.568,60	5.211,38	4.931,83	3.075,82		1.238,19	4.314,01	14,29%	20,77%	3.075,82		1.235,19	4.311,41	11,31%	27,21%	34,43%	3.075,82		1.617,61	2.981,00	7,654,33	15,46%	48,88%	55,21%		
Adjunct	4	1.081,27	1.789,90	1.568,60	4.437,77	4.158,02	2.505,17		801,85	1.451,80	4,768,82	7,23%	14,44%	2.505,17		801,85	1.570,80	4,877,82	2,50%	9,91%	17,31%	2.505,17		1.052,17	2.235,80	6,793,14	18,77%	30,54%	39,32%
	3	1.038,83	1.718,80	1.568,60	4.322,23	4.042,48	2.432,20		778,30	1.440,80	4,651,10	7,91%	15,06%	2.432,20		778,30	1.558,20	4,788,70	2,83%	10,33%	17,96%	2.432,20		1.021,82	2.170,00	5,623,72	17,93%	30,11%	39,12%
	2	893,04	1.048,73	1.568,60	4.208,37	3.928,82	2.381,38		765,84	1.428,40	4,548,40	8,03%	15,73%	2.381,38		755,84	1.548,60	4,682,60	2,56%	10,79%	18,88%	2.381,38		991,77	2.128,00	5,481,13	17,56%	30,24%	39,82%
	1	850,30	1.590,35	1.568,60	4.097,25	3.817,80	2.292,59		733,63	1.418,20	4,444,42	8,47%	16,42%	2.292,59		733,63	1.533,00	4,559,22	2,56%	11,28%	19,43%	2.292,59		982,88	2.088,00	5,341,47	17,16%	30,37%	39,82%
Assist.	4	872,58	1.456,97	1.568,60	3.895,13	3.815,38	2.182,82		692,10	1.407,00	4,281,82	9,42%	17,88%	2.182,82		692,10	1.520,40	4,376,32	2,86%	12,33%	21,02%	2.182,82		908,38	1.913,80	4,885,00	13,93%	27,88%	37,89%
	3	835,60	1.396,83	1.568,60	3.799,03	3.618,28	2.099,82		671,94	1.395,80	4,167,58	9,70%	18,42%	2.099,82		671,94	1.507,80	4,279,68	2,98%	12,68%	21,80%	2.099,82		881,92	1.892,60	4,874,54	13,90%	28,31%	38,51%
	2	801,38	1.342,08	1.568,60	3.710,08	3.430,31	2.038,87		652,37	1.384,60	4,075,64	9,85%	18,81%	2.038,87		652,37	1.495,20	4,188,24	2,71%	12,83%	22,04%	2.038,87		858,24	1.894,80	4,759,71	13,70%	28,29%	38,75%
	1	769,08	1.290,40	1.568,60	3.626,08	3.348,33	1.979,29		633,37	1.373,40	3,958,08	9,93%	19,12%	1.979,29		633,37	1.484,00	4,099,68	2,77%	12,98%	22,42%	1.979,29		831,80	1.841,00	4,651,59	13,65%	28,28%	39,01%

REMUNERAÇÃO ATUAL - 2007 - DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DOUTORADO						PROPOSTA MARÇO 2008						PROPOSTA JULHO 2009						PROPOSTA JULHO 2010											
TIT/CLASS	NIV	VENC.	GAE+VPI	GEDATIVO	TOTAL ATIV	REMAPO	VB	TIT	GED	TOTAL	% ATIVO	% APOS	VB	TIT	GED	TOTAL	% ANO	% ATACC	% APACC	VB	TIT	GED	TOTAL	% ANO	% ATACC	% APACC			
Titular	U	1.754,65	2.987,93	2.770,60	7.393,08	6.898,33	3.075,82		1.270,99	4.346,81	20,46%	29,10%	3.075,82		1.270,99	4.689,00	10,488,81	17,53%	41,88%	51,73%	3.075,82		3.073,27	5.597,20	11,748,29	12,22%	58,88%	70,28%	
Assoc.	4	1.685,18	2.724,13	2.345,00	6.734,29	6.315,84	2.901,72		2.675,24	2.720,20	8,297,18	23,21%	31,39%	2.901,72		2.675,24	4.288,00	9,888,98	18,65%	48,43%	58,14%	2.901,72		2.628,93	5.595,80	11,424,45	15,86%	69,85%	80,69%
	3	1.623,81	2.857,97	2.345,00	6.828,78	6.208,03	2.817,20		2.572,10	2.718,80	8,108,10	22,35%	30,81%	2.817,20		2.572,10	4.201,40	9.590,70	18,28%	44,73%	54,49%	2.817,20		2.680,84	5.594,40	11,072,44	15,45%	67,09%	78,36%
	2	1.582,53	2.591,82	2.345,00	6.518,45	6.100,70	2.735,15		2.475,55	2.717,40	7,928,10	21,81%	29,95%	2.735,15		2.475,55	4.127,20	9.337,80	17,78%	43,23%	53,06%	2.735,15		2.418,95	5.593,00	10,747,10	15,08%	64,85%	76,16%
	1	1.541,24	2.525,85	2.345,00	6.412,09	5.993,34	2.655,48		2.384,92	2.718,00	7.758,40	20,97%	29,42%	2.655,48		2.384,92	4.081,40	9.101,60	17,35%	41,95%	51,87%	2.655,48		2.199,04	5.591,80	10,448,12	14,77%	62,91%	74,30%
Adjunct	4	1.378,17	2.261,74	2.345,00	5.982,91	5.584,18	2.505,17		1.753,82	2.587,20	6.845,99	14,43%	23,04%	2.505,17		1.753,82	2.900,80	7.159,59	4,58%	19,87%	28,97%	2.505,17		1.998,13	3.409,00	7.913,30	10,53%	32,27%	42,22%
	3	1.319,61	2.171,25	2.345,00	5.835,86	5.417,11	2.432,20		1.702,54	2.539,80	6.871,54	14,32%	23,16%	2.432,20		1.702,54	2.843,40	6.978,14	4,60%	19,57%	28,82%	2.432,20		1.940,90	3.341,80	7.714,80	10,56%	32,20%	42,42%
	2	1.283,87	2.082,06	2.345,00	5.690,93	5.272,18	2.381,38		1.652,95	2.488,40	6.500,71	14,23%	23,30%	2.381,38		1.652,95	2.787,40	6.801,71	4,63%	18,52%	29,01%	2.381,38		1.884,37	3.278,00	7.521,73	10,59%	32,17%	42,67%
	1	1.209,48	1.995,04	2.345,00	5.549,52	5.130,77	2.292,59		1.604,81	2.437,40	6.334,80	14,15%	23,47%	2.292,59		1.604,81	2.732,80	6.630,20	4,68%	19,47%	29,22%	2.292,59		1.828,48	3.211,80	7.333,97	10,61%	32,15%	42,94%

Proposta do governo - Magistério superior - DE - Ano 2008 (MARÇO)

CLASSE	NÍVEL	DE	ANO 2008	GRADUADO			
				VB	GED	TOTAL ATIVO	GED
				140		140	
TITULAR	U	3.075,82		1.082,20	4.158,02	1.082,20	4.158,02
	4	2.901,72		1.050,00	3.951,72	1.050,00	3.951,72
ASSOCIADO	3	2.817,20		1.019,20	3.836,40	1.019,20	3.836,40
	2	2.735,15		989,80	3.724,95	989,80	3.724,95
	1	2.655,48		960,40	3.615,88	960,40	3.615,88
	4	2.505,17		953,40	3.458,57	953,40	3.458,57
ADJUNTO	3	2.432,20		946,40	3.378,60	946,40	3.378,60
	2	2.361,36		939,40	3.300,76	939,40	3.300,76
	1	2.292,59		932,40	3.224,99	932,40	3.224,99
	4	2.162,82		925,40	3.088,22	925,40	3.088,22
ASSISTENTE	3	2.099,82		918,40	3.018,22	918,40	3.018,22
	2	2.038,67		911,40	2.950,07	911,40	2.950,07
	1	1.979,29		904,40	2.883,69	904,40	2.883,69
	4	1.867,25		897,40	2.764,65	897,40	2.764,65
AUXILIAR	3	1.812,86		890,40	2.703,26	890,40	2.703,26
	2	1.760,06		883,40	2.643,46	883,40	2.643,46
	1	1.708,80		876,40	2.585,20	876,40	2.585,20

APERFEIÇOAMENTO					
VB	0.08	GED	TOTAL ATIVO	GED	TOTAL APOSENTAD
		140		140	
3.075,82	231,60	1.114,20	4.421,82	1.114,20	4.421,82
2.901,72	229,31	1.082,20	4.213,23	1.082,20	4.213,23
2.817,20	220,47	1.050,00	4.087,67	1.050,00	4.087,67
2.735,15	212,19	1.019,20	3.966,54	1.019,20	3.966,54
2.655,48	204,42	989,80	3.849,70	989,80	3.849,70
2.505,17	150,31	981,40	3.636,88	981,40	3.636,88
2.432,20	145,93	973,00	3.551,13	973,00	3.551,13
2.361,36	141,68	964,60	3.467,64	964,60	3.467,64
2.292,59	137,56	957,60	3.387,75	957,60	3.387,75
2.162,82	129,77	950,60	3.243,19	950,60	3.243,19
2.099,82	125,99	943,60	3.169,41	943,60	3.169,41
2.038,67	122,32	936,60	3.097,59	936,60	3.097,59
1.979,29	118,76	929,60	3.027,65	929,60	3.027,65
1.867,25	112,04	922,60	2.901,89	922,60	2.901,89
1.812,86	108,77	915,60	2.837,23	915,60	2.837,23
1.760,06	105,60	908,60	2.774,26	908,60	2.774,26
1.708,80	102,53	901,60	2.712,93	901,60	2.712,93

ESPECIALIZAÇÃO					
VB	0.18	GED	TOTAL ATIVO	GED	TOTAL APOSENTAD
		140		140	
3.075,82	501,79	1.153,60	4.731,21	1.153,60	4.731,21
2.901,72	496,83	1.120,00	4.518,55	1.120,00	4.518,55
2.817,20	477,67	1.087,80	4.382,67	1.087,80	4.382,67
2.735,15	459,74	1.055,60	4.250,49	1.055,60	4.250,49
2.655,48	442,91	1.024,80	4.123,19	1.024,80	4.123,19
2.505,17	325,67	1.016,40	3.847,24	1.016,40	3.847,24
2.432,20	316,19	1.008,00	3.756,39	1.008,00	3.756,39
2.361,36	306,98	999,60	3.667,94	999,60	3.667,94
2.292,59	298,04	991,20	3.581,83	991,20	3.581,83
2.162,82	281,17	982,80	3.426,79	982,80	3.426,79
2.099,82	272,98	974,40	3.347,20	974,40	3.347,20
2.038,67	265,03	966,00	3.269,70	966,00	3.269,70
1.979,29	257,31	959,00	3.195,60	959,00	3.195,60
1.867,25	242,74	952,00	3.061,99	952,00	3.061,99
1.812,86	235,67	945,00	2.993,53	945,00	2.993,53
1.760,06	228,81	938,00	2.926,87	938,00	2.926,87
1.708,80	222,14	931,00	2.861,94	931,00	2.861,94

CLASSE	NÍVEL	MESTRADO					
		VB	GED	TOTAL ATIVO	GED	TOTAL APOSENTAD	
			140		140		
TITULAR	U	3.075,82	1.235,19	1.645,00	5.956,01	1.645,00	5.956,01
	4	2.901,72	1.222,96	1.597,40	5.722,08	1.597,40	5.722,08
ASSOCIADO	3	2.817,20	1.175,81	1.551,20	5.544,21	1.551,20	5.544,21
	2	2.735,15	1.131,67	1.506,40	5.373,22	1.506,40	5.373,22
	1	2.655,48	1.090,24	1.463,00	5.208,72	1.463,00	5.208,72
	4	2.505,17	801,65	1.451,80	4.758,62	1.451,80	4.758,62
ADJUNTO	3	2.432,20	778,30	1.440,60	4.651,10	1.440,60	4.651,10
	2	2.361,36	755,64	1.429,40	4.546,40	1.429,40	4.546,40
	1	2.292,59	733,63	1.418,20	4.444,42	1.418,20	4.444,42
	4	2.162,82	692,10	1.407,00	4.261,92	1.407,00	4.261,92
ASSISTENTE	3	2.099,82	671,94	1.395,80	4.167,56	1.395,80	4.167,56
	2	2.038,67	652,37	1.384,60	4.075,64	1.384,60	4.075,64
	1	1.979,29	633,37	1.373,40	3.986,06	1.373,40	3.986,06
	4						
AUXILIAR	3						
	2						
	1						

DOUTORADO					
VB	0.08	GED	TOTAL ATIVO	GED	TOTAL APOSENTAD
		140		140	
3.075,82	2.701,99	3.127,60	8.905,41	3.127,60	8.905,41
2.901,72	2.675,24	2.720,20	8.297,16	2.720,20	8.297,16
2.817,20	2.572,10	2.718,80	8.108,10	2.718,80	8.108,10
2.735,15	2.475,55	2.717,40	7.928,10	2.717,40	7.928,10
2.655,48	2.384,92	2.716,00	7.756,40	2.716,00	7.756,40
2.505,17	1.753,62	2.587,20	6.845,99	2.587,20	6.845,99
2.432,20	1.702,54	2.536,80	6.671,54	2.536,80	6.671,54
2.361,36	1.652,95	2.486,40	6.500,71	2.486,40	6.500,71
2.292,59	1.604,81	2.437,40	6.334,80	2.437,40	6.334,80

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Acumulado de 14 de abril a 30 de dezembro de 2007

Valores em R\$	
1 - PATRIMÔNIO SOCIAL	
RESERVAS DE SOBRAS ACUMULADAS	974.310,48
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DO ATIVO PERMANENTE	(102.961,45)
TOTAL	871.349,03
2 - RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS	885.027,29
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	11.218,11
RECEITA MAQUINA COPIADORA	4.766,09
RECEITAS DPTO. JURIDICO (AÇÃO FGTS)	8.403,87
RECEITA CONVENIO OI	103.495,88
RECEITAS CONVENIO CLARO	17.315,86
RECEITAS SEDE SOCIO CULTURAL	30,00
RECUPERAÇÃO DESPESAS	300,00
TOTAL	1.030.557,10
3 - OBRIGAÇÕES	
SOCIAIS	56.993,61
TRIBUTÁRIAS	17.326,54
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	67.374,95
CHEQUES A COMPENSAR	1.555,00
TOTAL	143.250,10
4 - DESPESAS	
ADMINISTRATIVAS	536.739,36
COM PESSOAL	368.276,73
FINANCEIRAS	15.526,53
REPASSES ESTATUTARIOS	30.528,34
SEDE SÓCIO CULTURAL	41.992,28
COM EVENTOS (ENCONTROS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS)	56.368,45
DIVULGAÇÃO / IMPRENSA	31.292,41
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	86.746,53
TOTAL	1.167.470,63
5 - PERMANENTE	
INVESTIMENTOS (AÇÕES TELEBRÁS)	5.346,45
IMOBILIZADO	977.008,75
DEPRECIações ACUMULADAS	(226.479,25)
TOTAL	755.875,95
SALDO (1+2+3) - (4+5)	121.809,65
DETALHAMENTO DO SALDO	
A - DISPONIBILIDADES	
EM CAIXA	1.215,12
EM BANCOS	81.163,64
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	34.463,07
SUB - TOTAL	116.841,83
B - CONTAS A RECEBER	
ADIANTAMENTO SALARIAL	4.967,82
SUB - TOTAL	4.967,82
TOTAL	121.809,65

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Acumulado de 14 de abril a 30 junho de 2007

Valores em R\$

1 - PATRIMÔNIO SOCIAL	
RESERVAS DE SOBRAS ACUMULADAS	974.310,48
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO DO ATIVO PERMANENTE	(102.961,45)
TOTAL	871.349,03
2 - RECEITAS	
CONTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS	219.934,19
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.212,92
RECEITA MAQUINA COPIADORA	1.690,31
RECEITAS DPTO. JURIDICO (AÇÃO FGTS)	8.403,87
RECEITA CONVENIO OI	21.480,94
RECEITAS CONVENIO CLARO	2.805,42
TOTAL	258.527,65
3 - OBRIGAÇÕES	
SOCIAIS	36.793,23
TRIBUTÁRIAS	10.960,84
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	20.229,78
CHEQUES A COMPENSAR	3.779,50
TOTAL	71.763,35
4 - DESPESAS	
ADMINISTRATIVAS	134.263,15
COM PESSOAL	112.908,23
FINANCEIRAS	3.912,84
REPASSES ESTATUTARIOS	4.841,48
SEDE SÓCIO CULTURAL	1.717,58
COM EVENTOS (ENCONTROS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS)	9.249,93
DIVULGAÇÃO / IMPRENSA	10.228,20
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	18.039,75
	-
TOTAL	295.161,16
5 - PERMANENTE	
INVESTIMENTOS (AÇÕES TELEBRAS)	5.346,45
IMOBILIZADO	947.656,67
DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(226.479,25)
TOTAL	726.523,87
SALDO (1+2+3) - (4+5)	179.955,00
DETALHAMENTO DO SALDO	
A - DISPONIBILIDADES	
EM CAIXA	383,40
EM BANCOS	29.211,69
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	133.055,81
SUB - TOTAL	162.650,90
B - CONTAS A RECEBER	
ADIANTAMENTO SALARIAL	6.790,82
ADIANTAMENTO 13. SALARIO	10.513,28
SUB - TOTAL	17.304,10
TOTAL	179.955,00